

GRUPO VIRTUAL HOMEOSTÁTICO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *grupo virtual homeostático* é a reunião ou o conjunto de conscins, homens ou mulheres, em ambiente de interconexão *online*, envolvendo discussões de aprendizagem mútua sobre temas predeterminados, visando fomentar reflexões sadias, interassistenciais, úteis e prioritárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao do idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *virtual* deriva do idioma Latim Medieval, *virtualis*, “virtual”, e este do idioma Latim Clássico *virtus*, “força corporal; ânimo; denodo; ferocidade; força de espírito; virtude; poder de eloquência”. Apareceu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *homeo* procede do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *stasis* provém igualmente do idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. A palavra *homeostático* apareceu em 1945.

Sinonimologia: 1. Grupo virtual sadio. 2. Equipe virtual homeostática. 3. Agrupamento virtual homeostático.

Neologia. As duas expressões compostas *grupo virtual homeostático eletrónico* e *grupo virtual homeostático conscienciológico* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Grupo virtual patológico. 2. Grupo virtual nosográfico. 3. Agrupamento virtual doentio.

Estrangeirismologia: a profilaxia quanto à atuação de *haters*; o *groupware* evolutivo; o *endomarketing* conscienciológico; as *Big-techs*; a criação do *E-government*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às repercussões da grupalidade *online*.

Megapensenologia. Eis 9 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Ortogrupalidade é somatório. Equipes exigem consignas. Existe ortoconvivialidade virtual. Anomia grupal: megassedialidade. Evitemos megapatologias virtuais. Diálogos aproximam microuniversos. Ortoequipes aprendem juntas. Seleccionemos atividades virtuais. Internet também vicia.*

Coloquiologia: – *Equipes trabalham, grupelhos atrapalham.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Grupalidade.** A enciclopédia, o dicionário, a antologia e a Terminologia indicam a pluralização da grupalidade, no universo da Conviviologia. A vivência da **grupalidade cosmoética**, a partir da aglutinação de conscins afins, nos aproxima da vivência das consciências evolucionárias”.

2. “**Grupocarmologia.** A **megafraternidade** vivenciada é o resultado da eliminação pessoal da interprisão grupocármica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grupalidade sadia; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da cooperação; o holopensene da comunicabilidade respeitosa; o holopensene antipanóptico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; as inspirações ortopensênicas; a eliminação dos bagulhos pensênicos; a higienização silenciosa dos holopensenes; o holopensene da Argumentologia; o holopensene da Conviviologia; o holopensene da Homeostaticologia.

Fatologia: o grupo virtual homeostático; o aprendizado nos grupos virtuais homeostáticos; a atualização dos encontros virtuais; a autenticidade na comunicação; os diálogos com desconhecidos; os reencontros auspiciosos; o estudo prático e ilustrado das *fake news* atuais e do passado; o abertismo consciencial nos textos; o diálogo franco; os temas mentaissomáticos; a informação necessária; a evitação da condição de anonimato nos grupos; as pautas pontuais no debate; a assertividade dos assuntos escolhidos; a gestão delicada dos grupos priorizando a sanidade; a linguagem respeitosa; o distanciamento das intrigas sem alienação; a comunicação respeitosa e acolhedora; a grafia correta nos diálogos; o respeito à privacidade; a pesquisa de perfis falsos ou malintencionados; o afastamento da tropa de choque dos assediadores; a espionagem nos grupos sendo conduta abominável; a vadiagem *online* enquanto tendência merecedora de alerta; o acolhimento aos intermissivistas nos grupos virtuais conscienciológicos; a inteligência aplicada na esquiwa da burrice das redes sociais; a inclinação intermissiva à autexclusão da normopatía; a tendência conscienciológica no megafoco interassistencial; os grupos colaborativos; as arestas de convivialidade protegidas ou expostas; a vivência da autorganização em grupo; a teática da autorganização em equipe; a necessidade de autopesquisa para autaperfeiçoamento; a pesquisa relacionada a diferentes especialidades; o exercício da autavaliação e autocrítica como pré-requisito para os grupos sadios; o fortalecimento das equipes com amizades evolutivas; a pressão das redes sociais; o estudo e debate sobre a infodependência atual cada vez mais crescente; o estudo da apriorismose; a evitação da apriorismose; o convívio em comunidade; a consideração e aprendizado com pensamentos, opções e constituições diferenciadas; a grupalidade mesmo distante com megafoco na tarefa; a ágora virtual; a *Internet* na condição de praça pública universal; a tarefa do esclarecimento aglutinando os afins em prol da evolutividade; os grupos podendo originar colegas, *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e valiosos pesquisadores proexistas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vivência da sinérgica energética e parapsíquica pessoal; a sofisticação energética da bolha conscienciológica; a blindagem energética da equipe dotada de interconfiança; a defasagem na comunicabilidade interdimensional; a pesquisa da vampirização das energias conscienciais (ECs); a iscagem consciente; o amparo extrafísico na escrita dos diálogos *online*; a equipex direcionando a tarefa nas pautas acaloradas; a desassim profilática; os *insights* tarísticos e mediadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo indivíduo interassistencial-grupo interassistencial*; o *sinergismo intenção qualificada-equipagem qualificada*; o *sinergismo fraternismo-harmonia*; o *sinergismo amizade tonificante-diálogo desassediador*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de viver cosmoeticamente lúcido*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do ortoexemplarismo*; o *princípio de sozinho irmos mais rápido, mas em grupo irmos mais longe*.

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a *teoria do bonde extrafísico*; a *teoria da maxiproéxis grupal*; a *teoria da Geopolítica Desassediadora*; as *teorias de massificação da mídia*; a *teoria da avaliação autoconscienciométrica no gráfico 360°*.

Tecnologia: a *técnica da grupalidade sadia*; a *técnica do diálogo-desinibição* (DD); a *técnica da recéxis em grupo*.

Voluntariologia: o *voluntariado multidimensional*.

Efeitologia: a *anulação dos efeitos das banalidades*; o *efeito anticomunicativo da verborreia*; o *efeito arrastante dos exemplos construtivos*; o *efeito aglutinador de sincronicidade com o grupo*; o *efeito reurbanizador*; o *efeito Dunning-Kruger* vivenciado de modo constrangedor nos grupos; a *diluição do efeito do choque cultural nos relacionamentos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da tridotalidade vivenciada no grupo*.

Ciclologia: o *ciclo assedialidade-desassedialidade grupal*; o *ciclo do reforço da aliança evolutiva*; a *evitação do ciclo pusilanimidade-inércia*; o *ciclo da expansão grupal*; o *ciclo do de-*

sassédio interativo; o ciclo de compartilhamento das vivências; o ciclo do aprofundamento da recéxis.

Enumerologia: a *grupalidade* atualizada; a *grupalidade* criativa; a *grupalidade* empreendedora; a *grupalidade* reflexiva; a *grupalidade* recinológica; a *grupalidade* interassistencial; a *grupalidade* evolutiva. O *hábito* de pautar temas produtivos; o *hábito* de compartilhar as mensagens relevantes; o *hábito* de adicionar as pessoas motivadas; o *hábito* de checar as notícias prioritárias; o *hábito* de debater as publicações científicas; o *hábito* de conviver com grupos diferentes; o *hábito* de priorizar a evolução grupal.

Binomiologia: o *binômio* lucidez-autodiscernimento; o *binômio* comunicação-desinibição; o *binômio* cultura-modismo; o *binômio* argumentação-esclarecimento; o *binômio* interatividade virtual–interatividade presencial; o *binômio* conscin centrada online–grupalidade reflexiva virtual; o *binômio* conhecidos-desconhecidos; o *binômio* abertismo-amparabilidade.

Interaciologia: a *interação grupo de trabalho–grupo de lazer*; a *interação grupo nuclear–grupo conscienciológico*; a *interação coragem-autocrítica*; a *interação crítica-autocrítica*.

Crescendologia: o *crescendo* evolução pessoal–evolução grupal; a qualificação interassistencial no *crescendo* indivíduo-grupo; o *crescendo* da teaticidade em equipe.

Trinomiologia: o *trinômio* autoconceito-autoimagem-auteestima; o *trinômio* clareza-objetividade-realismo; o *trinômio* energia-empatia-assistencialidade; o *trinômio* diálogo elucidativo–grupalidade produtiva–equipagem sinérgica online; o *trinômio* atividade multidimensional–atividade multiexistencial–maximecanismo interassistencial.

Polinomiologia: o *polinômio* autodesassédio–salutogênese–redes interassistenciais–lucidez grupal–voluntariado conscienciológico; o *polinômio* Tenepessologia-Gesconologia-Colegiadologia-Desassediologia-Maxiproexologia.

Antagonismologia: o *antagonismo* exemplo copiável / exemplo evitável; o *antagonismo* foca estéril / diálogo evolutivo; o *antagonismo* fechadismo / abertismo.

Paradoxologia: a superação do *paradoxo* de Abilene nos grupos homeostáticos; o *paradoxo* anticonflitividade-impactoterapia; o *paradoxo* da amizade sem autestima; o *paradoxo* de a assedialidade e amparo poderem estar presentes.

Politicologia: a aristocracia do saber; o alerta à assediocracia coletiva; a convivioocracia evolutiva; a debatocracia acrescentadora; a democracia midiática; a descrenciocracia evolutiva; a evoluciocracia nas comunex avançadas.

Legislogia: a *lei* da afinidade dos contrários; a *lei* da autopreservação pessoal; a *lei* da boa vizinhança; a *lei* da empatia consciencial.

Filiologia: a *argumentofilia*; a *conscienciofilia*; a *conviviofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *decidofilia*; a *neofilia*; a *grupofilia*.

Fobiologia: a superação da *comunicofobia*; a sobrelevação da *criticofobia*; a suplantação da *analiticofobia*; a derrocada da *politicofobia*; a cessação da *evoluciofobia*; o perecimento da *sociofobia*; a extinção da *catagelofobia*; o uso da *Internet* e canais de comunicação sem *nomofobia*.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a remissão da *síndrome da dispersão consciencial*; o encaminhamento saudável da *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*.

Maniologia: a *egomania*; a *autassediomania*; a superação da *mania* de falar sem pensar; a *mania* da autossabotagem; a *mania* dos modismos; a *mania* de “panelinhas”; a *mania* das promessas eternas.

Mitologia: o *mito* do grupo perfeito; o *mito* da comunicabilidade irretocável.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *somatoteca*; a *energoteca*; a *culturoteca*; a *infoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Convivioologia*; a *Comunicologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Grupocarmologia*; a *Homeostaticologia*; a *Reciclogia*; a *Intrafisicologia*; a *Cibernética*; a *Infocomunicologia*; a *Rarologia*; a *Consciencimetrolgia*; a *Interassistenciologia*; a *Multidimensiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin aberta; a conscin lúcida; a equipex acolhedora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; os grupos virtuais das *Instituições Conscienciocêntricas*; os grupos virtuais dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Masculinologia: o anticonflitivo; o pacifista; o comunicador; o conviviólogo; o autopesquisador; o escritor; o enciclopedista; o inversor existencial exemplarista; o intermissivista; o amparador intrafísico; o reciclante existencial; o acoplamentista; o representante de bolsão extrafísico; o amparador extrafísico; o evolucionólogo.

Femininologia: a anticonflitiva; a pacifista; a comunicadora; a convivióloga; a autopesquisadora; a escritora; a enciclopedista; a inversora existencial exemplarista; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a reciclante existencial; a acoplamentista; a representante de bolsão extrafísico; a amparadora extrafísica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: grupo virtual homeostático *eletronótico* = aquele discutindo temas aleatórios ou projetos relevantes, com ótica puramente intrafísica; grupo virtual homeostático *conscienciológico* = aquele ancorado no paradigma consciencial com finalidade e megafoco na interassistência multidimensional.

Culturologia: a cultura da intercooperação; a cultura da convivialidade interassistencial; a cultura da amizade sadia; a cultura da ampliação dos dicionários cerebrais; a cultura da anticonflitividade; a cultura da aquisição de neoideias; a cultura da atualização cognitiva.

Antitares. De acordo com a *Discernimentologia*, na atualidade (Data-base: dezembro de 2022), o principal desafio da Comunicologia é identificar a sofisticação da manipulação da informação na distorção de conteúdos e na costumeira vulgarização e diletantismo consciencial derivado da má intenção e da péssima tendência humana de exaltar a mediocridade.

Tolicionário. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, notícias ruins e comunicados mentirosos, apesar de efêmeros, infelizmente são mais replicados, chamam mais atenção e se tornam fenômenos sociais ante a alegria, o esclarecimento e a salutogênese das informações úteis.

Taxologia. No âmbito da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 categorias de temas aglutinadores de grupos virtuais homeostáticos:

01. **Autopesquisa:** a autexemplificação, o autoconhecimento e o cotejo de estratégias.
02. **Convivialidade:** a teática do sinergismo, intercooperação, esportes saudáveis sem o monopólio da competição doentia prevalecendo a grupalidade sadia.
03. **Esporte:** a análise de exercícios e atividades salutogênicas.
04. **Estado vibracional:** as maratonas de EV, as técnicas de ampliação de lucidez, desassédio e a imersão bioenergética interassistencial.
05. **Inversão existencial:** a inserção, a avaliação e a vivência pioneira na Invexologia.
06. **Lazer:** as dicas desestressantes e atividades refazedoras, energizantes e desassediadoras.
07. **Leitura:** o compartilhamento de *E-books* e títulos de obras relevantes gratuitos.
08. **Nutrição:** o estudo sobre alimentos funcionais e dietas.
09. **Pesquisa científica:** a promoção de cursos, tratados e instituições científicas.

10. **Política:** a comparação de modelos entre gestão pública e gestão no *voluntariado conscienciológico*.

11. **Profissão:** a orientação profissional, a prospectiva e a observação grupal de casuísticas.

12. **Reciclagem existencial:** os autenfrentamentos; os desafios evolutivos; as metas proexológicas.

13. **Utilidade pública:** a prestação de serviço, a comunicação e a interassistência social.

14. **Vida saudável:** a saturação em temas, práticas e divulgação de saúde.

15. **Voluntariado:** o planejamento conjunto e otimizado de eventos gratuitos e aulas teáticas.

Perfilologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 características conscienciais a serem valorizadas nos grupos virtuais homeostáticos:

01. **Abertismo mentalsomático:** aproximando amparadores extrafísicos e fomentando desafios evolutivos.

02. **Autocriticidade construtiva:** aumentando a autopercepção e lucidez, afastando a competitividade sempre subcerebral.

03. **Autorganização:** excluindo obstáculos, bagulhos e ampliando o estado *flow*.

04. **Concisão:** alargando a objetividade, cognição e o respeito a todos.

05. **Franqueza reflexiva:** destacando a hiperacuidade e as recins.

06. **Interassistencialidade:** interagindo de modo lúcido e assistindo dentro das possibilidades, sem deixar-se engolir pela patopenalidade.

07. **Interconfiabilidade:** criando laços com base no traforismo.

08. **Maturidade consciencial:** gerando crescente autopenalidade positiva.

09. **Ortopenalidade:** potencializando a interassistência profilática.

10. **Sanidade produtiva:** catalisando e promovendo a saúde mental e a solucionática.

11. **Transparência:** exercitando a interconfiança e o acesso aos interessados em vez do exclusivismo anticosmoético dos microinteresses pessoais.

Mediocridade. Os grupos confusos, competitivos, sectários, sem coliderança, sem incentivo à interassistência, reforçadores do exclusivismo, enfatizando e vivenciando o lugar comum mediocrizante, distanciam-se da homeostase pela impulsividade, pelos achismos, pela necessidade de inclusão e busca de pseudossenso de comunidade.

Meganível. A pessoa com rigidez aprende com o exemplo flexível; a conscin hipercrítica disciplina-se analisando os frutos das autointervensões e aprende com a conscin discreta; a pessoa sisuda fica atenta e aprende com a bem-humorada; a conscin monossilábica aprende com a conscin comunicativa; o indivíduo indisciplinado corrige-se ao ver o sucesso da pessoa disciplinada; a inquieta observa e reflete sobre os benefícios da conscin com acalmia; o pré-serenão empenhado na própria evolução pratica a *técnica do meganível da autoconsciência*.

Microminoria. As consciências lúcidas quanto à multidimensionalidade estão mais aptas a reconhecer, discernir e optar pela saúde ante a doença, pela interassistência em vez da competição generalizada. As egressas de *Curso Intermisso* (CI) são microminoria ainda na Humanidade. So-ma-se a isso o fato de as conscins capazes de assumir e realizar no intrafísico a proéxis pessoal, constituir grupo ainda menor, pois a falta de teática é a moda vigente. Daí a importância do fortalecimento dos grupos homeostáticos, virtuais ou presenciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o grupo virtual homeostático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ágora cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.

02. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.

03. **Autoinserção cultural:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Clorofórmio popular:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
06. **Crescendo agrupamento–equipe evolutiva:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Eleitor conscienciólogo:** Politicologia; Homeostático.
08. **Harmonia grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Rede interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Senso omnipesquisístico:** Descrenciologia; Neutro.
14. **Sinergismo integração-intercooperação:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

**O GRUPO VIRTUAL HOMEOSTÁTICO CONSCIENCIOLÓGICO
AGREGA CONSCINS E CONSCIEXES AFINIZADAS COM
A TARES E OS EMPREENDIMENTOS PRÓ-EVOLUTIVOS,
ATENTOS ÀS REPERCUSSÕES MULTIDIMENSIONAIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participa de grupos virtuais homeostáticos, a fim de contribuir para a convivialidade sadia? Analisa com profundidade e discernimento a relevância de tais agrupamentos, quando voltados para a autopesquisa e o paradigma consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 768 e 769.

C. M.